

FAMOSOS NÃO USAVAM MÁQUINA PARA LOCALIZAR PESSOAS

Onde é que tu andas?

Saber onde anda o seu filho, namorado ou esposa já é possível através de um aparelho chamado Localiser Find Me. É só preciso gastar 100 contos. As actrizes Rita Salema e Patrícia Tavares e o humorista Nilton acham uma boa ideia, mas não eram capazes de o usar para controlar os passos da sua cara-metade



Patrícia Tavares aplaude, Milton diz que era bom para os políticos, Rita Salema não precisa, nem para controlar o namorado

na Meireles e Ângela Lopes

A partir de hoje é possível a qualquer pessoa saber por onde anda a passar a sua família, graças a um novo sistema de segurança e localização de pessoas.

Chama-se Localiser Find Me, está à venda a partir de hoje nas lojas Fnac no El Corte Inglés e foi concebido para proteger crianças, famílias e idosos. Só pesa 85 gramas, tem uma bolsa própria para usar no cinto ou dentro da mala e custa 499,50 euros (100 contos). Resta saber se haverá muitos portugueses dispostos a gastar esta quantia para saber onde anda o seu filho, o pai, a mãe, o irmão, a irmã, o marido ou a mulher. "Isto nos tempos que correm dá logo a ideia de dizer que é fantástico", disse

ao *24horas* Rita Salema.

Mas apesar de ser uma ideia excelente, a actriz acha que não precisa de comprar este aparelho para usar na sua filha. "Faz-me um bocado de confusão. Se eu estivesse com ela num país estrangeiro ou se ela andasse muito sozinha era capaz de pensar no assunto. Mas não é esse o caso".

Usar o Localiser para espiar um namorado durante um ataque de ciúmes mais violentos é que não está mesmo nos planos de Rita Salema. "Que horror! Nem pensar! Era incapaz! Eu não sou nada insegura, mas se fosse preferia acabar com a pessoa a andar a fazer uma coisa dessas".

Da mesma opinião, Nilton diz que era incapaz de controlar uma namorada desta forma. Aliás, para o humorista,

este aparelho só pode ter uma finalidade: "Só para oferecer a políticos. Para saber se eles estão a trabalhar ou não".

Lei para controlar uso

Um bocadinho mais a sério, Patrícia Tavares aplaude a invenção do Localiser Find Me. "Se o assunto for só as crianças e os idosos acho uma ótima ideia. É a tecnologia a trabalhar a nosso favor".

E para evitar usos abusivos deste aparelho, o advogado António Marinho diz que é necessário impor limites, mas adianta que acha uma boa invenção. "É bom que exista legislação protegendo, dissuadindo a utilização abusiva destes aparelhos. Que pode correr o risco de ir contra a liberdade das pessoas". ■

Homens são mais ciumentos

Mário Costa é detetive profissional e acha que um aparelho como o Localiser Find Me "é capaz de dar jeito" para o seu trabalho. Andar atrás de pessoas a pedido de mulheres ou maridos ciumentos é uma das tarefas da sua profissão, mas segundo a sua experiência eles são os piores. "Sei de casos de maridos que já têm o serviço de controlo de frotas nas suas empresas e sem as mulheres saberem instalam um dos aparelhos nos carros delas só para controlarem os seus movimentos", contou Mário Costa ao *24horas*.

Carros sob vigilância

Outro produto da mesma família lançado ontem chama-se Localiser Driver. Custa, a pronto, 682 euros e permite localizar o seu veículo, ajuda a prevenir assaltos e é um ótimo apoio para a gestão de frotas. Além da localização exacta do automóvel pode ainda saber a que velocidade está a ser conduzido. E tem um botão de pânico que em caso de emergência o coloca em contacto, 24 horas por dia, com o call center do ACP (Automóvel Clube de Portugal).